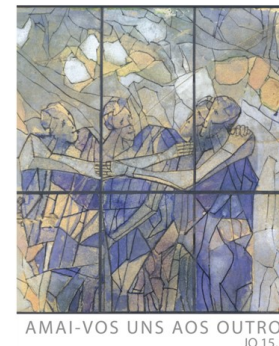


PROGRAMA

- 22 de novembro** (sábado): Encontro Legião de Maria, às 15h.
22 de novembro (sábado): Venda de coroas de advento, final das missas.
23 de novembro (domingo): Venda de coroas de advento, final das missas.
24 de novembro (2ª feira): O ABC da Liturgia, formação litúrgica, às 21h.
24 de novembro (2ª feira): Reunião Grupo de Leitores, às 21h.
24 de novembro (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.
25 de novembro (3ª feira): Grupo Emaús (Homens): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.
25 de novembro (3ª feira): Reunião Direção Centro Social, às 20h30.
25 de novembro (3ª feira): Ensaio Grupo Coral Igreja Pastorinhos, às 21h.
26 de novembro (4ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h30 às 20h.
26 de novembro (4ª feira): Reunião de Famílias Anónimas, às 21h30.
26 de novembro (4ª feira): Ensaio Grupo Coral *Cantate Domino*, às 21h30.
26 de novembro (4ª feira): Trabalhos: Vin Por Ti, às 21h.
26 de novembro (4ª feira): Reunião equipa Coordenadora da Catequese, às 21h30.
27 de novembro (5ª feira): Grupo Emaús (Mulheres): missa, adoração e reunião, das 19h às 21h.
27 de novembro (5ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 20h30 às 22h.
27 de novembro (5ª feira): Reunião Comunhão e Libertação, às 21h30.
28 de novembro (6ª feira): Reunião Narcóticos Anónimos, das 18h às 19h30.
28 de novembro (6ª feira): Conversas com ARO: missa, jantar partilhado e actividade, das 19h às 23h.
28 de novembro (6ª feira): MOJ (Momento de Oração Jovem), Igreja Paroquial, às 21h.
29 de novembro (sábado): Ensaio ECCO (grupos corais em conjunto), às 21h.
29 de novembro (sábado): Reunião ENS 142, às 20h30.
30 de novembro (domingo): Início do tempo de advento: 1º domingo.
30 de novembro (domingo): Jubileu dos coros, missa das 13h.

COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XLI, Nº 52, 22 - 29 de novembro de 2025



Caros amigos

Celebrar a Festa de Cristo Rei do Universo não é celebrar um Deus forte, dominador que Se impõe aos homens do alto da sua onipotência e que os assusta com gestos espectaculares, mas é celebrar um Deus que serve, que acolhe e que reina nos corações com a força do amor. A cruz é o trono de um Deus que recusa qualquer poder e escolhe reinar no coração dos homens através do amor e do dom da vida.

À Igreja de Jesus ainda falta alguma coisa para interiorizar a lógica da realidade de Jesus. Depois dos exércitos para impor a cruz, das conversões forçadas e das fogueiras para combater as heresias, continuamos a manter estruturas semelhantes aos reinos deste mundo. A Igreja, corpo de Cristo e seu sinal no mundo, serva de Cristo e dos homens, procure percorrer os caminhos de Deus e não seguir o “espírito do mundo”.

Em termos pessoais, a Festa de Cristo Rei convida-nos, também, a repensar a nossa existência e os nossos valores. Diante deste “rei” despojado de tudo e pregado numa cruz, não nos parecem completamente ridículas as nossas pretensões de honras, de glórias, de títulos, de aplausos, de reconhecimento? Diante deste “rei” que dá a vida por amor, não nos parecem completamente sem sentido as nossas manias de grandeza, as lutas para conseguirmos mais poder, as invejas mesquinhas, as rivalidades que nos magoam e separam dos irmãos? Diante deste “rei” que se dá sem guardar nada para si, não nos sentimos convidados a fazer da vida um dom?

Ao terminar este ano litúrgico dou graças a Deus por tudo o que nos concedeu, como comunidade cristã, ao longo de este ano. São Lucas revelou o rosto de Deus, através de Jesus; um Deus bom e misericordioso. No novo ano que iniciará no próximo domingo, I domingo de advento, procuremos ser ainda mais acolhedores e servidores.

Pe. Feliciano Garcês, scj

XXXIV DOMINGO COMUM

LEITURA I – Leitura do Segundo Livro de Samuel (2 Sam 5,1-3)

Naqueles dias, todas as tribos de Israel foram ter com David a Hebron e disseram-lhe: «Nós somos dos teus ossos e da tua carne. Já antes, quando Saul era o nosso rei, eras tu quem dirigia as entradas e saídas de Israel. E o Senhor disse-te: “Tu apascentarás o meu povo de Israel, tu serás rei de Israel”». Todos os anciãos de Israel foram à presença do rei, a Hebron. O rei David concluiu com eles uma aliança diante do Senhor e eles ungiram David como rei de Israel. Palavra do Senhor

SALMO RESPONSORIAL

Salmo 121 (122)

Refrão: Vamos com alegria para a casa do Senhor.

Alegrei-me quando me disseram:
«Vamos para a casa do Senhor».
Detiveram-se os nossos passos
às tuas portas, Jerusalém.

Jerusalém, cidade bem edificada,
que forma tão belo conjunto!
Para lá sobem as tribos,
as tribos do Senhor.

Para celebrar o nome do Senhor,
segundo o costume de Israel;
ali estão os tribunais da justiça,
os tribunais da casa de David.

LEITURA II – Leitura da Epístola do apóstolo São Paulo aos Colossenses (Col 1,12-20)

Irmão: Damos graças a Deus Pai, que nos fez dignos de tomar parte na herança dos santos, na luz divina. Ele nos libertou do poder das trevas e nos transferiu para o reino do seu Filho muito amado, no qual temos a redenção, o perdão dos pecados. Cristo é a imagem de Deus invisível, o Primogénito de toda a criatura; Porque n’Ele foram criadas todas as coisas no céu e na terra, visíveis e invisíveis, Tronos e Dominações, Principa-

dos e Potestades: Ele é anterior a todas as coisas e n’Ele tudo subsiste. Ele é a cabeça da Igreja, que é o seu corpo. Ele é o Princípio, o Primogénito de entre os mortos; em tudo Ele tem o primeiro lugar. Aproveu a Deus que n’Ele residisse toda a plenitude e por Ele fossem reconciliadas consigo todas as coisas, estabelecendo a paz, pelo sangue da sua cruz, com todas as criaturas na terra e nos céus. Palavra do Senhor

ALELUIA

Mc 11,9.10 - Bendito O que vem em nome do Senhor!
Bendito o reino do nosso pai David!

EVANGELHO de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo S. Lucas (Lc 23,35-43)
Naquele tempo, os chefes dos judeus zombavam de Jesus, dizendo: «Salvou os outros: salve-Se a Si mesmo, se é o Messias de Deus, o Eleito». Também os soldados troçavam d’Ele; aproximando-se para Lhe oferecerem vinagre, diziam: «Se és o Rei dos judeus, salva-Te a Ti mesmo». Por cima d’Ele havia um letrado: «Este é o Rei dos judeus». Entretanto, um dos malfeitores que tinham sido crucificados insultava-O, dizendo: «Não és Tu o Messias? Salva-Te a Ti mesmo e a nós também». Mas o outro, tomando a palavra, repreendeu-o: «Não temes a Deus, tu que sofres o mesmo suplício? Quanto a nós, fez-se justiça, pois recebemos o castigo das nossas más acções. Mas Ele nada praticou de condenável». E acrescentou: «Jesus, lembra-Te de Mim, quando vieres com a tua realeza». Jesus respondeu-lhe: «Em verdade te digo: Hoje estarás comigo no Paraíso». Palavra da salvação

Caminhada de advento e natal

“Todos esperam por Ti”. No coração de cada pessoa, encerra-se a esperança como desejo e expectativa do bem, apesar de não saber o que trará consigo o amanhã. Os tempos litúrgicos do Advento e do Natal – de curta duração e, quantas vezes, de antecipada celebração – são, sem dúvida, oportunidade para o despertar e despontar daquela esperança que não engana: da espera vigilante, da espera paciente, da espera alegre, da espera realizada do Messias. Não se trata de uma espera passiva e cansativa, mas sim de uma espera ativa de vigilância e de conversão, de modo que nos tornemos nós próprios agentes da esperança que sonhamos juntos.

